mente da educação dos jovens para melhorar suas vidas.

Quando eu estava no quinto ano, fiquei profundamente impressionado com o sofrimento que testemunhei quando alguns dos meus colegas foram expulsos da escola. Em alguns dos casos, o motivo era simplesmente o de não terem pagado as mensalidades. Após ter analisado a situação, percebi que pelo menos 90% dos alunos que tinham sido mandados embora conseguiriam pagar sua dívida até o final do ano, mas, àquela altura, eles já teriam perdido muitas aulas e, portanto, não estariam em condições de concluir o curso.

Diante desta situação, decidi agir emprestando a alguns dos meus colegas parte do dinheiro de que precisavam, de maneira que pudessem continuar a frequentar as aulas. Eu tinha cerca de seis mil francos que eram destinados a pequenas despesas. Mas logo percebi que, mesmo com tão pouco, eu poderia realizar grandes coisas. Assim, eu e alguns amigos fundamos a 'Association des Jeunes pour la Construction de notre Avenir - AJECA' (Associação de jovens para construir nosso futuro). Éramos dez, seis rapazes e quatro moças, todos matriculados no quarto ano (neste país, os números que indicam as classes são decrescentes, ndt). Organizamos atividades de todos os tipos para dar suporte financeiro aos nossos colegas. Durante as férias de verão, organizamos torneios de futebol, jogos de basquete, propusemos cursos de verão e também vendemos material escolar. Após cerca de cinco anos, éramos bem conhecidos pelos jovens locais e das regiões vizinhas. Nós nos tornamos animadores conhecidos nesta área.

Graças a estes eventos desportivos, tive a chance de conhecer, pela primeira vez, a obra salesiana de Cotonou, mas foi só em 1999, que encontrei essa missão educativa a serviço dos jovens e, em especial, dos mais pobres".